UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM CACHOEIRA DO SUL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MAICON LUCAS ALMEIDA RODRIGUES

UM ESTUDO SOBRE EMBELEZAMENTO FÍSICO E TRABALHO IMATERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

CACHOEIRA DO SUL
2023

MAICON LUCAS ALMEIDA RODRIGUES

UM ESTUDO SOBRE EMBELEZAMENTO FÍSICO E TRABALHO IMATERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador (a): Profª Dra. EstéfaniSandmann de Deus

CACHOEIRA DO SUL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696e Rodrigues, Maicon Lucas Almeida

Um estudo sobre embelezamento físico e trabalho imaterial na cidade de Cachoeira do Sul. – / Maicon Lucas Almeida Rodrigues . – Cachoeira do Sul, 2023.
48 f.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Bacharelado em Administração, Unidade em Cachoeira do Sul, 2023.

Orientadora: Prof.ª Drª. Estéfani Sandmann de Deus

1. Embelezamento. 2. Gestão de pessoas. 3. Beleza. I. de Deus, Estéfani Sandmann. II. Título.

Catalogação elaborada pela Bibliotecária Nídila Alonso Guimares CRB 10/1903

MAICON LUCAS ALMEIDA RODRIGUES

UM ESTUDO SOBRE EMBELEZAMENTO FÍSICO E IMATERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador (a): Profª Dra. EstéfaniSandmann de Deus
Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

_____
Orientador (a): Prof.ª Dr. ª EstéfaniSandmann de Deus
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS Estefani

____
_____
Avaliadora: Prof. Mestra Luana Borges da Silveira
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

_____
Avaliador: Prof. Dr. Nilson Binda
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Dedico este trabalho ao meu companheiro, Cristiano, a minha mãe Maria Lúcia e a todos que de alguma forma foram minha motivação diária.

E a minha professora e amiga Estefani, por acreditar em mim e me apoiar sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus guias espirituais que fizeram com que meus objetivos fossem alcançadosdurante todos estes anos de curso. Por todos os momentos que me mantive firme nesta grande jornada, agradeço.

Agradeço a minha família pelo apoio e por entender os motivos da ausência em alguns momentos e também pelo auxílio prestado durante toda esta jornada. Em especial, agradeço ao meu companheiro Cristiano, que nunca mediu esforços para me ajudar, incentivar e animar. Agradeço aos meus irmãos pelo apoio, abrigo e por me manter firme para ser seu exemplo todos os dias.

Agradeço também a UERGS pelos anos de estudo que me proporcionou e todo o aprendizado. Em especial a unidade de Cachoeira do Sul por me acolher, auxiliar e por participar da minha pesquisa. Aos professores que nunca desistiram de sua missão para desenvolver os alunos.

A minha professora e orientadora Estéfani de Deus, que desempenhou sua função com tanta sabedoria e dedicação, que esteve sempre disponível. E a todos amigos e colegas que de alguma forma contribuíram para realização deste sonho.

“Quando tudo parecer dar errado em sua vida, lembre-se que o avião decola contra o vento, e não a favor dele.”
Henry Ford

RESUMO

Trabalho imaterial engloba a produção de bens intangíveis, como informações, conhecimentos, ideias, imagens, relações e afetos. A mensuração deste trabalho se torna cada vez mais desafiadora, no entanto, o lucro está intrinsecamente ligado ao poder intelectual. No âmbito do trabalho imaterial, a beleza é frequentemente associada com um atributo necessário e essencial para "se dar bem" no emprego. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico na cidade de Cachoeira do Sul. A abordagem utilizada nesse trabalho é quanti-qualitativa, uma vez que se trabalhou com dados de diferentes naturezas. O instrumento de coleta de informações utilizado foi um formulário disponibilizado em formato digitaldivulgado em meios virtuais. Mesmo não optando por intervenções mais carasfica claro a importância ao embelezamento físico e a imagem de cada um dos trabalhadores. Pode-se concluir que estar dentro dos padrões de beleza significa demonstrar profissionalismo, credibilidade.

Palavras-chave: Embelezamento físico, trabalho imaterial, Gestão de pessoas.

ABSTRACT

Immaterial labor isonethatencompassestheproductionofintangiblegoodssuch as information, knowledge, ideas, images, relationships, andemotions. The measurementofthistypeofworkhasbecomeincreasinglychallenging; however, profitisintrinsicallylinkedtotheworker'sintellectualpower. Withinthescopeofimmaterial labor, beautyisoftenassociatedwith a necessaryandessentialattribute for succeeding in employment. The aimofthisstudywasto examine therelationshipbetweenimmaterial labor andphysicalembellishmentamongworkers in thecityof Cachoeira do Sul. The approach used in thisstudyisquantitativeandqualitative, as it involved data ofdifferentnatures. The data collectioninstrumentusedwas a digitallyavailableformwidelydisseminatedthrough virtual channels. It wasfoundthat a significantportionoftheworkerswhorespondedtothequestionnairefocused more onsimple self-carepracticessuch as hair, makeup, andthe use ofmoisturizers, ratherthan more expensiveinterventions. Thismaybeassociatedwiththerespondents' social class. Furthermore, it canbeconcludedthat for some workers, conformingtobeauty standards meansdemonstratingprofessionalism, credibility, andconfidencetoclients, colleagues, andsuperiors.

Keywords: PhysicalBeautification, Immaterialwork, people management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Condições de emprego e trabalho.....19
Figura 2 – Pirâmide de Maslow.....19
Figura 3- Tamanho da amostragem 26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -Idade dos participantes 28
Gráfico 2 -Grau de escolaridade.....29
Gráfico 3 -Nível Salarial 30
Gráfico 4 -Realização de procedimentos estéticos 30
Gráfico 5 -Hábitos de cuidado ao acordar.....31
Gráfico 6 -Cuidados com o cabelo.....32
Gráfico 7 -Importância da aparência no ambiente de trabalho.....34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Orientações sexuais dos participantes 29
Quadro 2- Cuidados com a pele 32
Quadro 3- Explicações dos respondentes sobre aparência e trabalho 35
Quadro 4- Preocupação com aparência, maquiagem e vestuário 36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
RS - Rio Grande do Sul
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 14
2 OBJETIVOS 16
2.1 OBJETIVO GERAL 17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 17
3 JUSTIFICATIVA 17
3 REFERENCIAL TEÓRICO 19
2.1 TRABALHO 20
2.2 TRABALHO IMATERIAL 22
2.3 SATISFAÇÃO NO TRABALHO 23
2.4 EMBELEZAMENTO FÍSICO 24
3 METODOLOGIA 28
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 28
3.2 TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS 30
4 RESULTADOS 32
4.1RESULTADOS DA AMOSTRA 32
4.2 PRINCIPAIS CUIDADOS RELACIONADOS AO EMBELEZAMENTO FÍSICO DOS TRABALHADORES DA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL 34
4.3 ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE TRABALHO E CUIDADOS DE EMBELEZAMENTO FÍSICO DOS TRABALHADORES DA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL 38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 40
REFERENCIAS BIBLIGRÁFICAS 41
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO 44

1 INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho é o Embelezamento físico e o trabalho imaterial na cidade de Cachoeira do Sul. Esse tema é popular e muito discutido no cotidiano das trabalhadoras e trabalhadores da cidade de Cachoeira do Sul. A população debate amplamente sobre beleza, seja em rodas de conversas entre amigosseja nos meios de comunicação, tais como jornais e revistas. Pode-se visualizar isso na seguinte reportagem: "Beleza no trabalho: Novos estudos revelam que a aparência é um dos principais segredos do sucesso- e não há nada de errado em usá-la." (MARTIN, 2011, p. 92). Também podemos perceber que tal preocupação é antiga:

> A ditadura da beleza e a excessiva vigilância do corpo vêm punindo principalmente as mulheres que se submetem a tratamentos e dietas rigorosas e até mesmo a intervenções cirúrgicas em nome da estética. E não adianta negar: todas as mulheres, inclusive as que afirmam não serem vaidosas, preocupam-se de alguma forma com a aparência. Muitas fazem verdadeiros sacrifícios para garantir um corpo escultural.(REVISTA LINDA, 2007, online).

> O capital erótico, quando usado de forma positiva, faz com que a pessoa passe credibilidade aos demais, além da impressão de honestidade, competência e persuasão. Daí a possibilidade de ser promovida mais rápido e de receber melhores salários. Porém, quando ele é usado de forma negativa, os efeitos para a carreira são desastrosos. (NUNES, 2010, online).

As formas do trabalho imaterial estão em constante mudança. Alguns anos atrás, ele se caracterizava como um deslocamento do discurso empresarial para aquilo que Bernardo (2009, p.19) denomina por "discurso otimista a respeito das características do mundo moderno na atualidade". Segundo o autor, esse tipo de discurso envolve a utilização de denominações como "colaborador" e está ligado aos novos modelos de flexibilização do trabalho. Na prática,o trabalhador deixa de ser denominado como "recurso humano" e passa a ser um colaborador da organização. Bernardo (2009, p. 30) propõe que essas manifestações estão diretamente relacionadas às necessidades trazidas pelas novas configurações do capitalismo.Tais denominações podem ser compreendidas como retóricas, já que a intensificação do trabalho permanece, modificando-se apenas o discurso utilizado (DAL ROSSO,2008).

Antes a combinação de técnicas relacionadas aos estudos de tempos e movimentos com as esteiras rolantes eram consideradas formas de intensificar o trabalho (DAL ROSSO,2006). Atualmente, esse processoocorrepor meio das novas tecnologias (celular, tablet, notebook) que aproximam os trabalhadores de suas tarefas diárias e que muitas vezes

nunca os afastam delas. Galvão, Silva e Cocco (2003, p.7) salientam a importância das novas formas de tecnologia para a transformação da economia industrial e do processo produtivo em "atividades imateriais". Ou seja, a inovação e a circulação de informações fizeram com que o trabalho imaterial se emancipasse da fábrica e do trabalho assalariado (GALVÃO; SILVA; COCCO, 2003). Sendo assim, as novas tecnologias de informação e comunicaçãopossibilitaram novas formas de distribuição e comercialização dos produtos e consolidaram as atividades imateriais (GALVÃO; SILVA; COCCO, 2003).O trabalho imaterial é aquele que coloca para trabalhar todas as características e habilidades de um trabalhador, as competências materiais e imateriais, as suas trajetórias de vida. Ele leva em consideração a forma como o trabalhador se expressa e suas habilidades para ser inovador e diferenciado.

A cidade de Cachoeira do Sul atualmente possui aproximadamente 84.070 mil habitantes, segundo a última prévia do censo habitacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022. Assim, a cidade possui uma densidade de aproximadamente 20,44 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.3 salários-mínimos[1]. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 247 de 497 e 242 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1177 de 5570 e 1547 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 251 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4450 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

É importante analisar alguns fatos relevantes que ocorrem na atualidade.Um desses fatos foi a pandemia: com a pandemia alguns laços foram cortados e alguns deles foram previamente esquecidos. Outro fator importante que deixado de lado foi o embelezamento físico, pois ao invés de estarmos todos reunidos em nossas faculdades como na UERGS, fomos forçados a ficar mais tempo em casa fazendo as atividades por celulares, tablets ou computadores.Isso fez com que deixássemos de cuidar da nossa aparência, mas voltando após a pandemia, pode se verificar que o fluxo retornou a normalidade e assim sendo, o assunto é comentado e exercido com normalidade. A partir do que foi dito este trabalho tem como questão de pesquisa: Qual a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico dos trabalhadores de Cachoeira do Sul? E para responder essa questão de pesquisa foi realizada

[1] Esses dados foram obtidos no portal do IBGE, disponível em: (https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama).

uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo e quantitativo a partir da aplicação de um questionário no Google forms.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico de trabalhadores na cidade de Cachoeira do Sul.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A. Entender o conceito de trabalho imaterial eembelezamento físico e sua relação com gestão de pessoas.
B. Compreender as relações entre trabalho imaterial e embelezamento físico a partir das respostas do questionário aplicado.

3 JUSTIFICATIVA

Érelevanteanalisar alguns fatos importantes que ocorrem na atualidade, um desses fatos foi a pandemia, com a pandemia alguns laços foram cortados e alguns deles foram previamente esquecidos, um deles , podemos destacar que foi o embelezamento físico, pois ao invés de estarmos todos reunidos em nossas faculdades como na UERGS por exemplo, fomos forçados e ficar mais tempo em casa fazendo as atividades por celulares, tablets ou computadores em casa, isso fez com que deixássemos de cuidar da nossa aparência, mas voltando após a pandemia , pode se verificar que o fluxo voltou a normalidade e assim sendo, o assunto é comentado e exercido com normalidade.

O tema em questão Embelezamento físico e trabalho imaterial, é um tema pouco abordado por trabalhos acadêmicos em Cachoeira do Sul, por isso a importância de se ter mais esse assunto em acervo para que outros alunos tenham a inspiração de criar novas ideias e trabalhos acadêmicos com esses assuntos, criar cada dia mais novas pesquisas e se ter mais opção de estudos e análises dentro da cidade de Cachoeira do Sul.

Esse trabalho é importantepara o autor pois trabalha nesta área e para a cidade de Cachoeira do Sul pois analisou-se algumas informações importantes para os comerciantes locais como por exemplo o valor que os trabalhadores de Cachoeira gastam mensalmente em Embelezamento físico, quantas vezes vão ao salão de beleza ou barbeiro, suas rotinas com cuidados pessoais e aparência e qual contribuição isso traz para a cidade.

O desenvolvimento do trabalho trouxe muito conhecimento para o autor que atua na área de venda de cosméticos e para a UERGS, servirá para se ter uma base sólida de como este tipo de comércio funciona e como ele vem crescendo no município. Este é o primeiro contato com análise de trabalhadores de Cachoeira do Sul e irá contribuir para que novas pesquisas possam ser feitas a partir dele e assim também traz conhecimento para o autor deste trabalho para que possa abrir possibilidades e vontade de crescer cada vez mais.

O tema em questão - Embelezamento físico e trabalho imaterial - é um tema pouco abordado por trabalhos acadêmicos em Cachoeira do Sul. Por isso, torna-se importante estudar mais sobre esse assunto, ampliando as conclusões acerca do embelezamento.

Assim, o objetivo desse trabalho é verificar a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico em trabalhadores da cidade de Cachoeira do Sul.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho utilizou as contribuições teóricas de diversos autores para embasar este assunto. Segue abaixo um resumo sobre os autores mencionados e suas principais contribuições para os respectivos temas.

Chiavenato (2014): Autor renomado na área de administração e recursos humanos, Chiavenato aborda diversos aspectos relacionados ao trabalho incluindo gestão de pessoas, comportamento organizacional e processos de trabalho.

Morin (2001): Edgar Morin é um filósofo e sociólogo conhecido por suas contribuições para a teoria da complexidade, seu trabalho enfoca a necessidade de uma abordagem multidimensional e holística ao estudar fenômenos sociais, incluindo trabalho.

Zanelli, Andrade e Bastos (2014): os autores são referências na área de psicologia organizacional e do trabalho. Seus estudos abordam temas como motivação, satisfação no trabalho, qualidade de vida no trabalho e bem-estar psicológico dos trabalhadores.

Gorz (2005):André Gorz foi um filósofo e sociólogo francês, ele discutiu o conceito de trabalho imaterial referindo-se as atividades intelectuais, criativas e de conhecimento que se tornam cada vez mais importantes para a sociedade contemporânea.

Lima e Bridi (2019):os autores exploram o conceito de trabalho imaterial a partir de uma perspectiva crítica, abordando as transformações no mundo do trabalho e as relações entre trabalho, subjetividade e capitalismo contemporâneo.

Araújo e Lua (2021):autores que discutem a intensificação do trabalho e seus impactos na vida dos trabalhadores, analisando aspectos como aumento de carga horária, ritmo acelerado, pressão por produtividade e consequências para a saúde e bem estar dos indivíduos.

Deus (2017):Autor que examina a intensificação do trabalho a partir da perspectiva do trabalho emocional, destacando o esforço emocional exigido em determinadas profissões e suas implicações para os trabalhadores.

Grisci (2008): O autor aborda a intensificação do trabalho e seus efeitos sobre a subjetividade dos trabalhadores, analisando como a organização do trabalho e as demandas cada vez mais intensas podem levar ao sofrimento e a alienação dos indivíduos.

Dejours (1992): Christophe Dejours é um renomado psicodinamicista francês que investiga os aspectos psicológicos do trabalho, especialmente o prazer e o sofrimento no

contexto laboral , destacando a importância da analise nas relações socias e nas dinâmicas organizacionais.

Gaulejac (2007): Vincent de Gaulejac é um sociólogo francês que estuda a psicossociologia do trabalho, seu trabalho enfoca a dimensão emocional do trabalho e a influência das relações de poder e das estruturas organizacionais na experiência de prazer e sofrimento dos trabalhadores.

Esses autores fornecem as bases teóricas para a compreensão dos temas relacionados a esse trabalho.

2.1 TRABALHO

O trabalho pode ser definido, conforme Ferreira (1999, *apud*Tonetto 2013), como a reunião de esforços para atingir um objetivo, sendo necessária a aplicação da força física e intelectual. De uma maneira mais simples, Brief e Nord (1990, *apud* Morin 2001 p. 9), definem o trabalho como uma "atividade que tem um objetivo". Para Fryer e Payne (1984, *apud* Morin 2001, p. 12), o significado de trabalho seria uma "atividade útil, determinada por um objetivo definido além do prazer gerado por sua execução". Para eles, então, o trabalho pode ser definido como a realização de uma ação, para a geração de um produto, tangível ou intangível.

Nos ciclos da vida, Chiavenato (2014, p. 8) diz que as pessoas "nascem, crescem, aprendem, vivem, trabalham, divertem-se, são tratadas e morrem dentro de organizações", ou seja, o trabalho é algo importante para as pessoas. Conforme Morin (2001), o trabalho, além de trazer o sustento, auxilia na relação interpessoal, com a criação de vínculo e para alcançar alguns objetivos de vida, a satisfação e motivação estão ligadas a ele. Ele é um instrumento que traz o sustento e também faz com que seja criada uma rede social, onde é possível trocar ideias, aprender, dialogar e se realizar. Para Zanelli, Andrade e Bastos (2014, p. 25) "uns sonham com um mundo no qual não precisam trabalhar, outros aposentam e reinventam um trabalho para si mesmo porque não conseguem viver sem uma ocupação", a satisfação na execução das tarefas é diferente para cada pessoa.

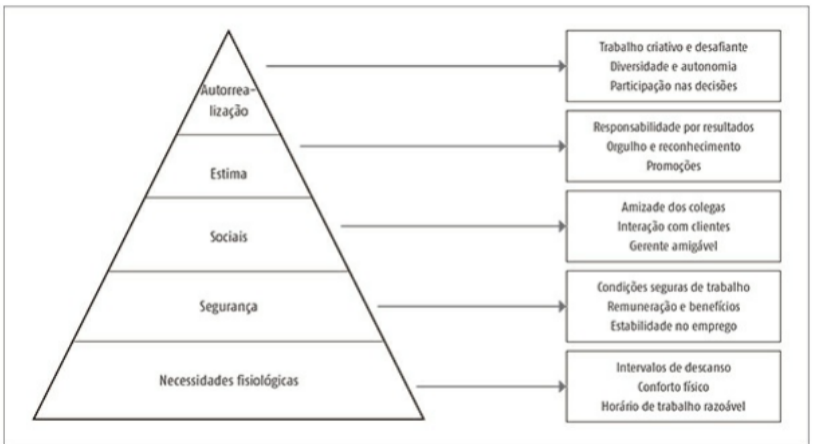
Nas pesquisas de Ketchum e Trist (1992, *apud* Morin 2001), o trabalho é organizado conforme a figura 1, para assim trazer comprometimento dos indivíduos. Percebe-se a importância de trazer novos desafios para os trabalhadores, não somente as condições mínimas.

Figura 1:Condições de emprego e trabalho

Condições do emprego	O trabalho em si
• Um salário justo e aceitável	• Variedade e desafios
• Estabilidade no emprego	• Aprendizagem contínua
• Vantagens apropriadas	• Margem de manobra, autonomia
• A segurança	• Reconhecimento e apoio
• A saúde	• Contribuição social que faz sentido
• Processos adequados	• Um futuro desejável

Fonte: Morin (2001).

Em relação ao trabalho, ele irá atender às necessidades básicas, como as descritas por Maslow em sua pirâmide, conforme a figura 2 abaixo, e após, contemplar as etapas até chegar à autorrealização. Para alcançar os níveis mais altos da pirâmide é importante as necessidades fisiológicas e de segurança estarem supridas, assim a necessidade social, de estima e autorrealização poderão vir a estarem completas, trazendo o motivação e satisfação ao empregado. (CHIAVENATO, 2014).



Fonte: Chiavenato (2014).

Há uma similaridade entre as duas pesquisas, observa-se que para atingir níveis satisfatórios de trabalho é importante para os empregados sentirem suas necessidades alcançadas e se sentirem desafiados, fugindo da monotonia e insegurança. Os profissionais buscam o sustento e a sobrevivência, mas também procuram desafios, relações sociais e realizações.

2.2 TRABALHO IMATERIAL

O trabalho imaterial tem como uma de suas definições ser aquele que "produz os bens imateriais como a informação, os saberes, as ideias, as imagens, as relações e os afetos" (Negri, 2004, p. 44 *apud*Amorim, 2014).A partir de uma síntese das ideias defendidas porGorz, Lazzarato e Negri, Amorim (2014) afirma que

> Trabalho imaterial é apresentado como um trabalho sem substância física e que tem sua fonte predominante em trabalhos intelectuais que podem estar relacionados à prestação de serviços, à administração, à gerência e ao controle dos processos de trabalho, ou mesmo a atividades produtivas que têm como fundamento o conhecimento e a informação utilizados dentro dos processos de trabalho. A informação e o conhecimento são, assim, considerados o núcleo duro do trabalho imaterial.

Conforme Grisci*et al.* (2015):

> Por trabalho imaterial compreendem-se as atividades corporais, intelectuais, criativas, afetivas e comunicativas mobilizadas pelos trabalhadores em termos de engenhosidade, gerenciamento de informação, tomada de iniciativa, investimento pessoal na tarefa e nas relações, antecipação e resolução de problemas.

Ainda para Gorz (2005), com trabalho imaterial começaria a existir a "economia do conhecimento" e a "sociedade do conhecimento", onde os profissionais iriam exercitar seu lado intelectual, trazendo valor ao trabalho, dependendo da ciência e da tecnologia. Onde o capital humano utiliza da imaginação e inteligência. Lazzarato (1990 *apud* Amorim 2014) acreditava que, por exemplo, as linhas de montagem pesada iriam ser substituídas por máquinas e assim os operários iriam exercer a inteligência para operá-las. Assim, conforme Deus (2017), os funcionários passam de um mero recurso da empresa para um colaborador.

A mensuração deste trabalho é cada vez mais difícil, porém o lucro é dependente deste poder intelectual do trabalhador (LAZZARATO; NEGRI, 2003 *apud* AMORIM 2014). Para Gorz (2005, p.15) "o trabalho de produção material, mensurável em unidades de produtos por unidades de tempo, é substituído por trabalho dito imaterial, ao qual os padrões clássicos de medidas não mais podem se aplicar". Para Grisci (2008) "do trabalho imaterial resultam, além de produtos materiais, produtos intangíveis como sentimentos de confiança, segurança e conforto aos clientes numa nova relação produção-consumo". Ou seja, o trabalho imaterial aborda sentimentos dos profissionais que executam o trabalho e os de quem recebe o produto ou serviço final.

O trabalho imaterial é o trabalho intelectual, as redes sociais hoje demonstram muito disto, com a criação de conteúdo. Os empreendedores devem chamar seu público, vender seu produto através das redes, criar um conteúdo trazendo um valor agregado aos seus serviços. Não apenas publicar produtos e preços, mas sim dialogar com o cliente, trazer reflexões diferentes, enquetes, vídeos engraçados, interagir de um modo geral. Para criar os conteúdos das redes, o conhecimento sobre elas, sobre tendências é fundamental. A criação de aulas dinâmicas e lúdicas é outro exemplo do trabalho imaterial.

Para Lima e Bridi (2019), é crucial que os trabalhadores sejam flexíveis e atentos às novidades da era digital, onde é exigido um nível de conhecimento maior e constate necessidade de atualização. As empresas buscam profissionais com criatividade, raciocínio, responsabilidade e dispostos a tomar decisões.

2.3 SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Conforme Zanelli, Andrade e Bastos (2014) evidenciam, as pessoas apresentam diferentes satisfações em relação ao trabalho. De acordo com Sant'Anna et al. (1997), é essencial que todos os administradores estabeleçam como meta atingir níveis desejados de produtividade sem comprometer a saúde humana, o meio ambiente, a qualidade do produto e a satisfação do trabalhador. Portanto, é crucial realizar constantemente a mensuração da satisfação nas organizações.Por meio de bons níveis de satisfação, retirando as aflições do trabalho diário, as pessoas passam a ter melhorias cotidianas e descobrem os seus talentos (Marqueze e Moreno, 2009), podendo "modificar seu meio e modificar-se a si mesmo" (Kanaane 1999 *apud*Tonetto 2013). Para Davis e Newstron (2001 *apud*Tonetto 2013) " a satisfação pode ser medida através do seu desempenho" conforme as suas atitudes no

ambiente de trabalho. Mas, cada pessoa possui satisfações diferentes, tornando o processo mais complexo para os gestores (TONETTO, 2013). A mensuração de satisfação é complexa pois cada indivíduo possui fatores diversos e diferentes de satisfação e motivação.

Ainda, Araújo e Lua (2020) afirmam que "redução dos salários e a ameaça de perda do emprego adicionam novos elementos na dramaticidade da situação" diante de uma pandemia mundial. Bergamini (2003, p.64) explica que a motivação se refere a:

> Um tipo de ação que vem dos próprios indivíduos – um tipo de ação qualitativamente diferente daquela determinada por prêmios ou punições oriundas do meio ambiente. Trata-se, mais precisamente, de uma fonte autônoma de energia cuja origem se situa no mundo interior de cada um, e que não responde a qualquer tipo de controle do mundo exterior. É importante ressaltar que estar motivado não é o mesmo que experimentar momentos de alegria, entusiasmo, bem-estar ou euforia. Esses estados podem, até certo ponto, ser considerados efeitos posteriores do processo motivacional, mas nada explicam sobre sua origem nem sobre o caminho percorrido até que sejam alcançados.

Para obter bons níveis de satisfação e motivação dos colaboradores é importante entender o significado que cada um atribui ao trabalho que faz (BERGAMINI, 2003). Através da gestão de pessoas é possível conhecer os colaboradores e assim montar planos estratégicos para manter equipes unidas e focadas.

2.4 EMBELEZAMENTO FÍSICO

Abeleza é um conceito complexo e subjetivo que pode variar de acordo com diferentes culturas, épocas e indivíduos. Embora seja verdade que a beleza ainda continua a desempenhar um papel muito importante dentro da nossa história e cultura. Na sociedade atual há uma valorização da estética física e um crescente desejo por esses padrões de beleza , é importante ressaltar que esses padrões são construídos pela sociedade em que se vive e suas características podem ser como por exemplo proporções físicas , traços faciais, tamanhos e formatos de corpos entre outros, é importante reconhecer que todos esses ideais são influenciados por uma série de fatores como por exemplo mídia, cultura popular, normas sociais e até mesmo interesses comerciais ou não. Algumas pessoas recorrem a uma variedade de métodos para buscar esse padrão de beleza que estão estabelecidos pela sociedade e isso geralmente envolve investimento, tempo, dinheiro e muitos cuidados pessoais e algumas vezes até cirurgias plásticas. É fundamental manter uma perspectiva mais equilibrada e clara em relação a beleza e reconhecer que a verdadeira beleza está além da aparência física, a

beleza pode ser encontrada também na diversidade, nas características únicas de cada indivíduo e nas suas expressões individuais, na autovalorização e autoaceitação. É importante lembrar que a verdadeira beleza vai além do físico e inclui aspectos como caráter, bondade, compaixão e outros atributos internos que contribuem para a formação de relacionamentos significativos e uma vida satisfatória.(DEUS, 2017).

Na Grécia Antiga, por exemplo, não havia um senso estético propriamente dito, a beleza era associada a algumas qualidades como por exemplo, nobreza, justiça. As palavras que definem belo (*kálos*) e beleza(*kálon*) juntam as noções de beleza moral e beleza estética e tem relação com o conhecimento e nobreza de caráter (ECO, 2010). Segundo o autor, "quem é belo é caro, quem não é belo não é caro". (ECO,2010, p.37).

A principal definição de beleza, para os gregos, é algo associado a tudo aquilo que agrada aos olhos, ou seja, que é harmônico(SARTWELL, 2004). Nesse período os aspectos de beleza eram definidos e associados a qualidades de moral e caráter de cada pessoa ao qual seria a junção de beleza física do corpo e que não possuísse imperfeições de caráter.

Posteriormente, a beleza se tornou um aspecto "perseguido" pelos sujeitos ao longo de sua vida. Dessa forma, dentre as diferentes maneiras de se relacionar consigo mesmo que podem ser consideradas como formas de cuidado pessoal, encontram-se aquelas relacionadas à alimentação, exercícios físicos e atenção à aparência. Essas práticas também podem ser consideradas como formas de cuidado pessoal e estão estreitamente ligadas às práticas antigas de autocuidado. Além disso, tais práticas transcendem as limitações temporais, uma vez que são facilmente encontradas na sociedade contemporânea. (DEUS, 2017).

Cada cultura sempre representou tanto a beleza quanto a feiura, por meio de máscaras, figuras e esculturas, evidenciando a oposição entre os dois conceitos. Na mitologia grega, por exemplo, eram comuns figuras consideradas monstruosas e estranhas, como faunos, ciclopes, quimeras e minotauros (ECO, 2010). Essas representações da feiura tinham um simbolismo universal que refletia certo sentido moralatribuída aos monstros. Essas figuras feias funcionavam como símbolos que ensinavam sobre vícios e virtudes, uma vez que as imagens "horríveis" e "bestiais" causavam perturbação e desconforto, sendo associadas ao Diabo, ao inferno e à maldade.

De acordo com Eco (2010), no final do século XX e início do século XXI, a definição de beleza estava associada à influência da mídia e ao consumo. Esse modelo de beleza era ditado pelas revistas de destaque, cinema, televisão e, em suma, pelos meios de comunicação de massa. As pessoas seguiam o padrão de beleza estabelecido pelo consumo comercial. Além

disso, Sant'Anna (1997) acrescenta que o consumo se manifestava através de uma constante troca de aparências de acordo com as circunstâncias, semelhante a trocar de site, roupa ou shampoo.

Bauman (2009) descreve o corpo como parte de um novo mercado de consumo, comparando-o ao Rei Midas, onde tudo o que é transformado em mercadoria pelo mercado de consumo se torna ouro. Na sociedade líquido-moderna, o corpo adquire um novo caráter, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de exercer controle sobre ele. No entanto, ao transformar o corpo em uma mercadoria de consumo, ele é submetido à premissa central do consumismo, de acordo com Bauman (2009), onde o estímulo ao desejo, e não a sua satisfação, é o foco principal do mercado. Isso implica que o corpo está constantemente sendo instigado a melhorar, em uma busca infinita por alcançar essa suposta perfeição. Da mesma forma, a busca pela boa forma também é interminável.

Bauman (2011) destaca a mercantilização do corpo, afirmando que a condição consumista exige que o corpo esteja aberto a experiências cada vez mais enriquecedoras, estimulando-o ao máximo. O autor ressalta que a busca pelo corpo em forma envolve atividades físicas, alimentação e uma preocupação excessiva com os hábitos alimentares. Há uma tentativa de encontrar culpados e substitutos para os alimentos considerados prejudiciais, os "vilões" da alimentação saudável. Diversas campanhas são realizadas pelas mídias e inclusive por setores da saúde para incentivar comportamentos específicos, alimentá-los ou eliminá-los. Isso perpetua a demanda por novos “medos corporais”, buscando soluções rápidas que, por sua vez, são rapidamente consideradas novos "alimentos-venenosos", estimulando a procura incessante por novos antídotos, em uma busca interminável pela garantia de um corpo saudável.

Como esse processo ocorre em todas as esferas da vida social, o trabalho também é afetado por ele. De acordo com Grisci (2008), a gestão da imagem leva a uma padronização dos modelos e cores de vestimenta, adornos, penteados, bem como da forma de falar, gesticular e posicionar o corpo de maneira discreta e elegante, o que pode ser facilmente observado no ambiente empresarial. Isso implica a existência de um padrão de imagem associado ao ambiente de trabalho em bancos. Eccel, Grisci e Tonon (2010) conduziram uma pesquisa sobre as representações do corpo em uma revista de negócios e concluíram que, nesse ambiente específico, há uma homogeneização dos corpos masculinos e femininos.

Já o estudo conduzido por Grisci et al. (2015) em uma instituição bancária, com diversos participantes, permitiu compreender a beleza física como quatro (4) instrumentos de

controle de si mesmo: um investimento na carreira; uma ferramenta da gestão gerencialista; um fator determinante da visibilidade ou invisibilidade dos corpos; e uma fonte de sofrimento no trabalho.

3 METODOLOGIA

Nesse trabalho, adotou-se uma metodologia quanti-qualitativa, do tipo exploratória. Foi utilizado um questionário virtual para coleta de dados. Para se ter o nível de confiança 95% no tamanho da população de Cachoeira do Sul no último senso e com margem de 6% o tamanho do questionário ideal seria de 266 questionários e conseguimos obter um total de 275 respostas, portanto essa pesquisa se diz a respeito da totalidade de população na cidade de Cachoeira do Sul.A análise ocorreu mediante inferências a partir das teorizações utilizadas.O capítulo está dividido em duas seções: 3.1 Caracterização da pesquisa; 3.2Técnica da coleta de dados.

3.1 **CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Referente à natureza da pesquisa, ela está elencada como qualitativa e quantitativa. Também está classificada como exploratória. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 35), a pesquisa de caráter exploratório busca propiciar maior familiaridade com o problema a fim de torná-lo mais explícito. Gil (2007 apud Gerhardt e Silveira, 2009) também enfatiza que a construção de um referencial teórico e utilização de questionário com pessoas que passaram pelo evento em questão, bem como análise de exemplossão elementos fundamentais para a realização desta pesquisa. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 52), a pesquisa exploratória visa obter mais informações sobre o assunto que será investigado.

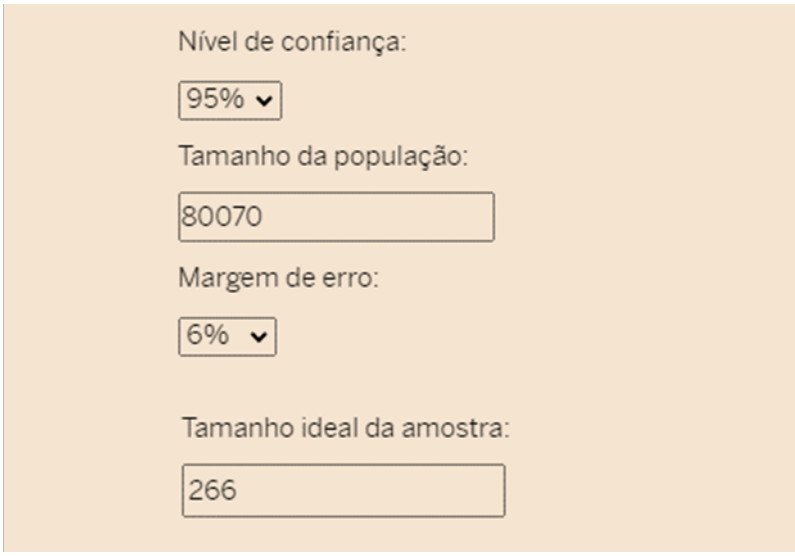
Além de ter um caráter exploratório, a presente pesquisa possui abordagens quantitativas e qualitativas, já que envolveu tanto a coleta de dados quantitativos quanto a análise qualitativa dos mesmos. Para Gil (2002) na pesquisa de natureza qualitativa o pesquisador constrói aos poucos um esclarecimento lógico do fato ou da situação estudada, investigando minuciosamente as partes, as relações entre uma coisa e outra entre as classes em que elas se encontram agrupadas. Já em relação à pesquisa do tipo quantitativa, Gil (2002, p.92) acrescenta que “após o tratamento estatístico dos dados, têm-se, geralmente, tabelas elaboradas manualmente ou com o auxílio de computadores. Com base na análise e na interpretação dessas tabelas é que se procede à redação do trabalho [...]”.

Para Fonseca (2002, p. 20) a pesquisa quantitativa tem como base:

> A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. Além disso, a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis etc.

Para definir o número necessário para garantir certa confiabilidade da pesquisa, foi utilizada uma calculadora online. O nível de confiança estabelecido foi de 95% e a margem de erro foi de 6%. A figura abaixo indica o número necessário de respondentes[2]:

Figura 3 - Tamanho da amostragem



Fonte: adaptado pelo autor 2023

Como o número de respondentes alcançados foi de 275 questionários respondidos, a pesquisa relatada aqui possui validade para a população da cidade. O dado de 80.070 foi obtido a partir do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)[3] de 2022.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 69), a pesquisa quantitativa envolve a tradução de opiniões e informações em números para classificá-las e analisá-las, utilizando métodos estatísticos. Já para Souza, Santos e Dias (2013, p. 72), o método quantitativo busca definir

---

[2] O cálculo foi elaborado por meio do site https://www.qualtrics.com/pt-br/gestao-de-experiencia/pesquisa-de-mercado/determine-sample-size/. Acesso em 24 set. 2022.
[3] Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama. Acesso em 24 jun. 2023.

preceitos para a pesquisa, demonstrando escolhas e hábitos em uma parcela da população a fim de comprovar uma determinada teoria. Portanto, este tipo de pesquisa foi utilizado para identificar a rotina de trabalho dos trabalhadores em Cachoeira do Sul.

Já a pesquisa qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 32), "preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais". Dessa forma, ela busca identificar as rotinas dos trabalhadores em relação ao conteúdo estudado. Ainda, para Gerhardt e Silveira (2009), o método qualitativo consegue explicar e compreender as situações enfrentadas.

3.2 **TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

O questionário foi compartilhado aos professores, alunos,colegas, amigos e demais pessoas da cidade via redes sociais, sendoamplamente divulgadono primeiro e segundo semestre de 2022. Este foi encaminhado via *e-mail* e *WhatsApp* e foi respondido individualmente.

As questões foram descritivas e também de múltipla-escolha, de modo a obter tanto respostas quantitativas (sim ou não) quanto respostas mais descritivas.Foram elaboradas questões referentes a rotina de cuidados dos trabalhadores. Também foram elaboradas perguntas envolvendo questões práticas, como a organização do tempo e planejamento de seus gastos mensais envolvendo estética. O questionário encontra-se disponível no apêndice A.

Questionou-se os trabalhadores sobre suas opiniões acerca da maneira como seus colegas de trabalho se comportam em relação aos cuidados pessoais e à troca de ideias acerca desses temas. Com o intuito de analisar as questões relacionadas ao trabalho imaterial e à aparência física, conforme o objetivo específico, foram realizadas perguntas sobre o tempo dedicado ao trabalho e as principais características pessoais que contribuem para o desenvolvimento de suas atividades profissionais.Após coletadas todas as respostas no *Google Forms*, foi feita a análise conforme o referencial teórico construído, estabelecendo inferências e possíveis constatações.

A fim de realizar a análise dos dados, foi empregado o método de análise de conteúdo proposto por Minayo (2012). Esse método visa compreender os eventos e permitir a objetivação de um tipo de conhecimento que se baseia em opiniões, crenças, valores,

representações, relações e ações humanas e sociais, considerando a perspectiva dos participantes de forma intersubjetiva (MINAYO, 2012).

4 RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos através da pesquisa com os trabalhadores da cidade de Cachoeira do Sul, por meiode um questionário elaborado no*Google Forms*, a fim de atingir os objetivos específicos propostos neste trabalho.

4.1RESULTADOS DA AMOSTRA

Foram totalizados 275 questionários respondidos. Entre os participantes do questionário, constatamos uma variação de idade. A maioria dos respondentes tem entre 25 e 44 anos (62,8%), enquanto uma minoria tem mais de 54 anos de idade(7,5%).

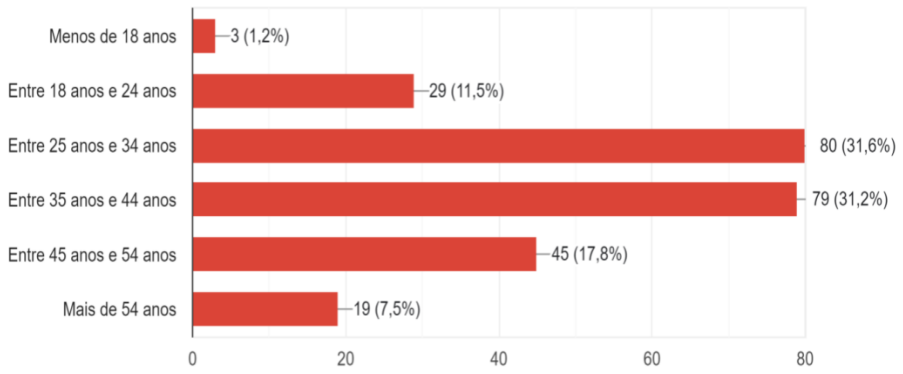
Gráfico 1:

Em 2021 o salário médio mensal era de aproximadamente 2,3 salários-mínimos[4]. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 247 de 497 e 242 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1177 de 5570 e 1547 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 251 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4450 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

OGráfico 1 apresenta mais detalhes sobre essas informações:

Gráfico 1 – Idade dos participantes



Fonte: Autor, 2022.

[4] Coletado em (IBGE, https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama).

Ter um público na idade adulta pode influenciar nas respostas, uma vez que nessa fase da vida a preocupação com beleza se associa muito com demandas do trabalho e da vida social. Quanto à orientação sexual, o quadro abaixo apresenta as informações coletadas:

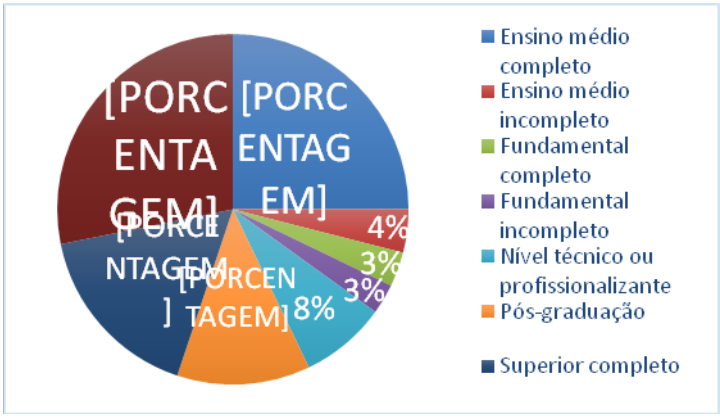
Quadro 1- Orientações sexuais dos participantes

Orientação sexual	Porcentagem (%)	Definições apresentadas no questionário
Heterossexual	85,8	Atração pelo sexo oposto.
Homossexual	5,1	Atração pelo mesmo sexo
Bissexual	6,3	Atração por ambos os sexos
Assexual	1,6	Apresenta pouca ou nenhuma atração sexual
Pansexual	1,2	Atração por pessoas, independente do sexo e do gênero.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Gráfico 2 mostra informações relacionadas ao grau de instrução. Os dados demonstram que o questionário circulou amplamente pelas redes sociais, alcançando um público de variada formação. A grande maioria dos respondentes (cerca de 70%) já concluiu o ensino fundamental e tem ao menos parte do ensino médio realizado.

Gráfico 2 – Grau de escolaridade



Fonte: Autor, 2022.

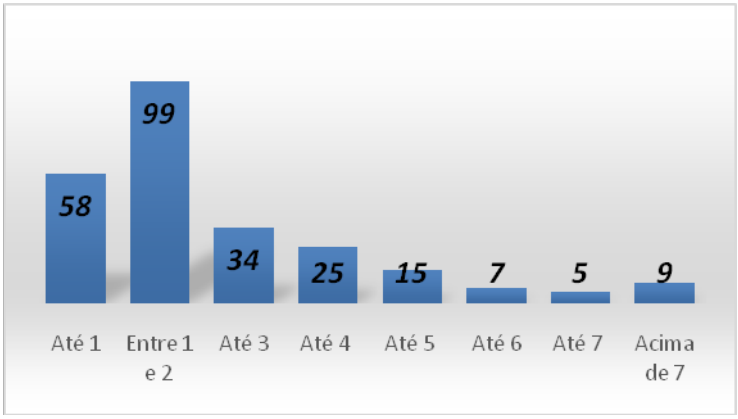
Dessa forma, podemos constatar que a escolaridade dos respondentes, em geral, é de nível médio. Isso pode ter implicado na complexidade das respostas obtidas, bem como nos diferentes níveis de preocupação dos participantes com sua beleza.

Quanto ao nível salarial, o Gráfico 03 apresenta os resultados obtidos. Foi estabelecido o salário-mínimo como referência para a pergunta.

Em 2021 o salário médio mensal era de aproximadamente 2,3 salários-mínimos[5]. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 247 de 497 e 242 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1177 de 5570 e 1547 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 251 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4450 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Gráfico 3 – Nível Salarial



Fonte: elaborado pelo autor.

Constatamos, portanto, que a maioria (191 de 252 respondentes) recebe até 3 salários-mínimos, correspondendo à aproximadamente 76%. Portanto, a classe social dos respondentes está localizada mais próxima da classe C (conforme classificação do Censo 2022 IBGE).

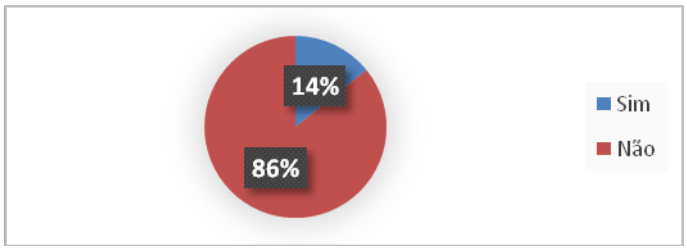
4.2 PRINCIPAIS CUIDADOS RELACIONADOS AO EMBELEZAMENTO FÍSICO DOS TRABALHADORES DA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

Neste subcapítulo, são apresentados os cuidados mencionados pelos participantes. Pode-se identificar que os trabalhadores de Cachoeira do Sul utilizam diferentes rotinas de cuidado físico. Nota-se que os entrevistados consideram suas atribuições pessoais como importantes, o que evidencia a subjetividade inerente ao trabalho imaterial realizado.

Comparando as informações de renda da amostra, podemos constatar que a grande maioria não realizou procedimentos estéticos ao longo de sua vida.

[5] Coletado em (IBGE, https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama).

Gráfico 4–Realização de procedimentos estéticos



Fonte: Autor, 2022.

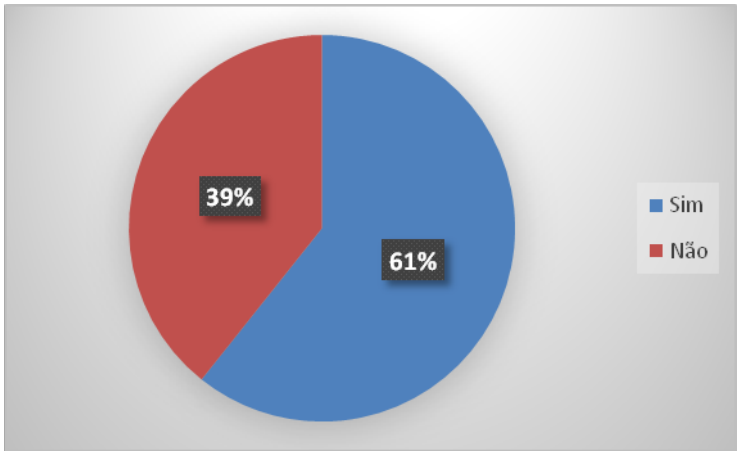
Observa-se que a maior parte dos respondentes nunca fez procedimentos estéticos. Tal fato pode estar atrelado ao nível de renda dos trabalhadores, como vimos na seção anterior. Cerca de 76% dos que indicaram sua renda afirmou receber até 3 salários-mínimos. Embora a maior parte não tenha efetuado (talvez por questões financeiras) verifica-se um número expressivo de respostas variadas indicando procedimentos estéticos. Ao todo, foram citados12 diferentes tipos de intervenções: depilação a lazer, toxina botulínica, limpeza de pele, bichectomia,preenchimento labial, tratamentos para perda de gordura, cirurgia plástica, criolipolise, micro pigmentação de sobrancelha, extensão de cílios, carboxterapia e abdominoplastia.

A extensa lista de procedimentos citados corrobora as conclusões de Deus (2017), Eco (2010) e Grisci et al. (2015). Os autores concluem que vem ocorrendo uma alta procura por procedimentos estéticos e que esse processo ocorre associado a uma preocupação com o ambiente de trabalho. Deus (2017, p.153) concluiu em sua pesquisa o seguinte fato:

> [...] ficou claro que o trabalho também pode ser considerado um fator que levaria à prática da cirurgia, que movimenta a trabalhadora a fim de que seu corpo se transforme, se torne mais útil, mais produtivo. Não se trata apenas de envelhecer bem, se trata de não ser velho para o trabalho, pois o trabalho imaterial necessita da jovialidade, e da consequente rapidez associada a ela, de seus trabalhadores.

Essa conclusão de “parecer jovem” é corroborada pelos resultados apresentados abaixo, relacionados com cuidados ao acordar. Vale ressaltar que essa rotina ocorre antes de ir ao trabalho.

Gráfico 5 – Hábitos de cuidado ao acordar



Fonte: Autor, 2022.

Dentre os que responderam sim, foram obtidas 51 respostas para os tipos de cuidados realizados. Alguns responderam indicando mais de uma opção. O quadro abaixo indica esses cuidados:

Quadro 2 –Cuidados com a pele

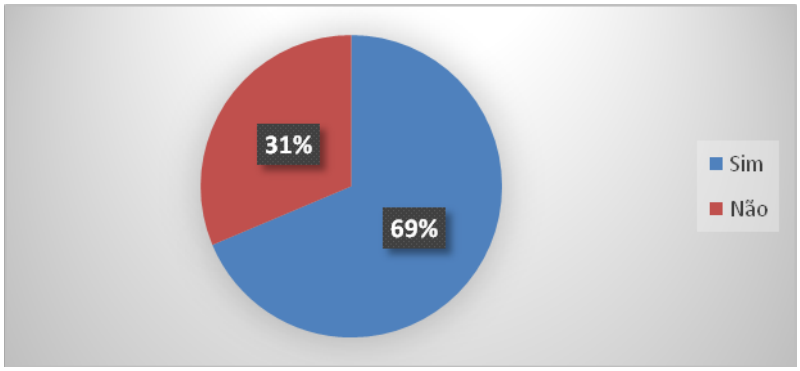
CUIDADOS	Quantidade
Uso de Vitamina C	6
Hidrantes	14
Protetor solar	17
Maquiagem	14

Fonte: Autor, 2022.

Conforme podemos visualizar, a maior parte daquelas pessoas que responderam positivamente indicou o uso de hidrantes, protetor solar e maquiagem. Tais cuidados podem estar associados com o embelezamento (uso de maquiagem) e também com o cuidado corporal (uso de protetor solar, por exemplo). Esses resultados corroboram com a síntese de Deus (2017, p.77) acerca do crescimento desse setor de produtos em 2014.

A maioria dos respondentes indicou que cuida do cabelo com uso de creme para pentear, gel de cabelo, sprays de cabelo, etc.Esse cuidado com a autoimagem está associado com as considerações de Grisci et al (2015, p. 410, grifo meu): “a gestão da imagem resultaria uma padronização de modelos e cores nos modos de vestir, de se enfeitar, de pentear os **cabelos**, gesticular e posicionar o corpo de modo discreto e elegante”.No gráfico a seguir, é possível perceber que os trabalhadores também dão muita atenção ao cabelo.

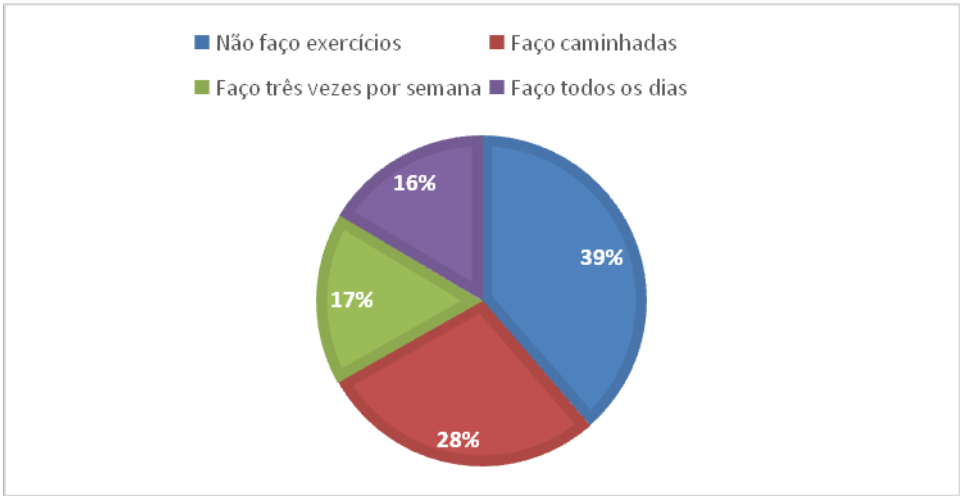
Gráfico 6 – Cuidados com o cabelo



Fonte: elaborado pelo autor.

Indo na mesma lógica da preocupação com o cabelo, também foi questionado acerca da realização de exercícios físicos – um fator que pode estar associado com o embelezamento físico.

Gráfico 07 – Realização de exercícios físicos

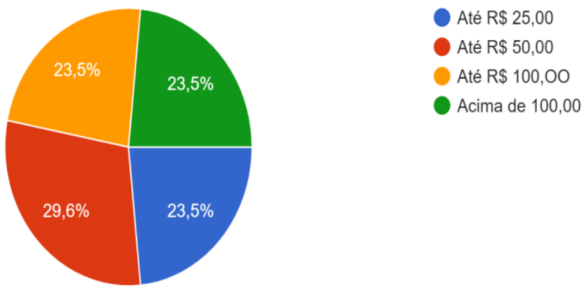


Fonte: Elaborado pelo autor.

Constata-se que a grande maioria dos respondentes pratica exercícios em algum momento do dia (61%), indicando que essa preocupação – seja por saúde ou estética – se faz presente na amostra. Isso está de acordo com os resultados obtidos por Eccel, Grisci e Tonon (2010, p. 315). Os autores concluem quereportagens deuma revista de negócios abordam a importância da aparência e do peso corporal. Elas enfatizam a necessidade de dietas equilibradas, exercícios físicos e oferecem dicas sobre alimentação e equipamentos esportivos. Além disso, ressalta-se a importância de adotar hábitos saudáveis e práticas de atividades físicas mesmo fora do trabalho, refletindo a sociedade de consumo.

Podemos perceber outro fato nas informações sobre gastos. Conforme o gráfico abaixo, muitos respondentes não gastam mais de 100 reais por mês em cuidados com cabelo:

Gráfico 08 - Gastos com barbearia ou salão de beleza



Fonte: Elaborado pelo autor.

Desse forma, pode-se sintetizar os seguintes pontos: a) a maioria dos respondentes é adulta, recebe até 3 salários-mínimos e tem escolaridade de nível médio; b) os trabalhadores que responderam ao questionário não gastam muito com embelezamento; c) os cuidados realizados em geral são de produtos facilmente obtidos, como protetor solar, cremes para cabelo, hidratante, etc.

4.3 ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE TRABALHO E CUIDADOS DE EMBELEZAMENTO FÍSICO DOS TRABALHADORES DA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

Nessa seção, apresenta-se os resultados obtidos com informações coletas de duas questões. A primeira questão tem a seguinte redação: Você costuma perceber se a aparência pessoal e estética é importante dentro do seu ambiente de trabalho? Ou seja, quando se está bem-vestido as pessoas costumam te tratar melhor? Especifique e traga exemplos se achar necessário.

A maioria (63%) dos respondentes indicou que vê alguma importância em estar com boa aparência em seu trabalho, citando exemplos de “estar bem-vestido” e “usar maquiagem” modificam a forma como as pessoas são tratadas. Abaixo apresentamos algumas das respostas descritivas indicadas pelos sujeitos:

Quadro 3– Explicações dos respondentes sobre aparência e trabalho

	EXPLICAÇÕES DOS RESPONDENTES	INFERÊNCIAS
RESPOSTAS ASSOCIADAS AO SIM	•As pessoas tratam-me com mais atenção e simpatia; •Quando se está vestido adequadamente para o ambiente, você é bem-visto. Seu estilo fala por você, é a sua imagem que vai falar antes de você se quer abrir a boca; •Pois acho q a nossa boa aparência também transmite o nosso humor, estado d espírito...; •A aparência pessoal é muito importante, pois diz muito sobre sua pessoa; •Estar bem-vestido com barba feita e cabelo cortado traz uma maior notoriedade e confiança; •Parece ter mais credibilidade com as pessoas; •Passamos confiança e credibilidade através de nossa imagem; •Pois passa mais credibilidade, situação financeira; Com certeza aparência e uma fragrância marca a identidade de uma pessoa. Acredito ser um diferencial, visto que grande parte do público tende a confiar no profissional, inicialmente pela aparência;	Os respondentes que responderam ao questionário visualizam que a "imagem" pessoal diz sobre quem elas são; A aparência e estética são associadas com **credibilidade**, confiança.
	Uma boa aparência pessoal facilita as relações pessoais. A aparência pessoal é importante devido ao profissionalismo que essa imagem traz no nosso ambiente de trabalho. Pois as pessoas que se cuidam, mostram que tem grande potencial para cuidar dos clientes no seu trabalho, tratando-se de comércio, no âmbito estético/moda. Em qualquer ambiente e no trabalho como atendente o cliente prefere ser atendido por uma pessoa bem arrumada, maquiada do que por uma que não está tão bem arrumada. Estão melhor empregadas as que conseguem se vestir melhor.	A aparência é associada com profissionalismo e sucesso no trabalho
	Muitas vezes a aparência é determinante em diversas situações; Realmente as pessoas te tratam diferente e como outro olhar pela sua aparência; Com certeza estando bem-vestido as pessoas tratam melhor e com mais respeito; Diferente que eu digo quer dizer que são mais atenciosas; As pessoas sempre olham dos pés à cabeça quando são atendidas por mim. Sim, sinto que estamos sendo avaliados constantemente.	O "tratamento" é diferente quando a aparência está "ok". Tanto clientes quanto chefes podem estar "avaliando" a aparência dos sujeitos.
RESPOSTAS ASSOCIADAS AO NÃO	A aparência pessoal não interfere no ambiente de trabalho No meu ambiente de trabalho não há diferença em relação a aparência.	Os sujeitos **não** explicam sua afirmação, levando a entender que é comum em seu ambiente de trabalho não existir essa preocupação.
	Ninguém costuma andar bem arrumado, porém quando alguém está vem sempre o elogio.	A referência ao elogio indica que, em um ambiente onde não há costumes relacionados com a estética, trabalhadores mais "arrumados" podem ser elogiados.
	Pois são usados uniformes, e o público na área que atuo praticamente são de uma classe média ou baixa. No meu ambiente de trabalho não, o uso de uniforme e o fato de não poder usar adornos não favorece estás questões	A indicação do uniforme permite visualizar a forma de produção do trabalho mais padronizada, que evita diferenças entre os trabalhadores.

Fonte: elaborado pelo autor.

É perceptível a diferença entre a quantidade de explicações elaboradas pelos trabalhadores que afirmaram ser importante e os que não veem tanta diferença entre estar com boa aparência ou não no ambiente de trabalho. A estética é vista por alguns trabalhadores como importante porque indica aos demais seu status social, seu cuidado físico e até sua "confiabilidade". Alguns respondentes inclusive indicaram que existe uma relação entre estar sempre bem arrumado e ter sucesso profissional. Esses dados estão em conformidade com as conclusões de Grisci (2008) e Deus (2017).

Já aqueles que indicaram Não, em geral escreveram sobre dois aspectos: a) quando estão com outra aparência, são “notados” e elogiados pelos colegas e/ou clientes; b) o uso de uniforme limita/reduz a preocupação com beleza e estética.

O quadro abaixo apresenta outras informações relevantes:

Quadro 4–Preocupação com aparência, maquiagem e vestuário

	NO MEU AMBIENTE DE TRABALHO AS PESSOAS SE PREOCUPAM COM O USO DE MAQUIAGEM, CUIDADOS COM A APARÊNCIA E VESTUÁRIO				
AFIRMAÇÕES APRESENTADAS	No meu ambiente de trabalho a maior parte das pessoas nãoNÃO costuma se preocupar com nenhum desses 3 itens	No meu ambiente de trabalho as pessoas apenas se preocupam com a aparência pessoal	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com o uso de maquiagem	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com vestiário	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam com o uso de maquiagem, cuidados com a aparência e vestuário.
NÚMERO DE RESPONDENTES	77	43	2	37	73

Fonte: Elaborado pelo autor.

Essas informações são pertinentes, pois evidenciam certa diversidade de ambientes de trabalho onde os trabalhadores de Cachoeira do Sul realizam suas atividades. De um lado, temos 73 respondentes que afirmam ser relevante o uso de maquiagem, aparência e vestuário. De outro, 77 pessoas não notam essa preocupação.

A maioria das pessoas respondeu que a aparência pessoal é muito importante e que as pessoas costumam tratar melhor quando se está bem maquiado, arrumado e perfumado. A maioria das pessoas respondeu que a aparência pessoal é muito importante e que as pessoas costumam tratar melhor quando se está bem maquiado, arrumado e perfumado. Essa constatação tem relação com as considerações de Eco (2010) sobre a beleza na sociedade contemporânea, bem como as conclusões de Eccel, Grisci e Tonon (2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos deste trabalho de conclusão de curso estãoclaros e direcionados para compreender essa relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico na cidade de Cachoeira do Sul, utilizando um questionário do google forms como instrumento de coleta de dados.

Para garantir esses objetivos foi aplicado o questionário aos trabalhadores de Cachoeira do Sul, a fim de obter suas respostas e analisar as relações entre o trabalho imaterial e o embelezamento físico.

Ao realizar essa pesquisa conseguiu se obter uma compreensão mais aprofundada sobre como esses dois conceitos se relacionam na realidade local, explorando as percepções e experiências dos trabalhadores, isso pode fornecer uma clareza sobre os fatores que influenciam o embelezamento físico no contexto do trabalho imaterial e como esses aspectos podem interagir.

O questionário do google forms foi planejado e elaborado para garantir uma clareza na compreensão das perguntas e garantir confidencialidade e anonimato dos participantes respeitando os princípios da ética da pesquisa.

Após a elaboração desse questionário, se utilizou várias estratégias para divulgar e compartilhar o questionário, a fim de alcançar um número expressivo de respostas dos trabalhadores de Cachoeira do Sul, umas dessas estratégias foi o seu compartilhamento em grupos de WhatsApp dos colegas da universidade, amigos e familiares, bem como nas redes socias de alguns professores e aos poucos foi expandindo o alcance dos questionário. Além disso, a publicação em grupos de trocas e vendas na cidade, juntamente com a proposta de kits de produtos de embelezamento físico, pode ter despertado o interesse das pessoas em participar da pesquisa, pois antes da proposta do sorteio de kits as pessoas estavam com um certo desinteresse em responder o questionário. A medida em que se aproximava do resultado do questionário, conseguiu se analisar as informações coletadas e obter uma compreensão mais aprofundada entre o trabalho imaterial e o embelezamento físico em Cachoeira do Sul.

Essa identificação da ligação entre trabalha imaterial e os artifícios para embelezamento físico foram feitos com base nos autores que foram citados neste trabalho, cada um desses autores possuem contribuições para a compreender os aspectos relacionados ao trabalho e suas interações pelo embelezamento físico.

REFERENCIAS BIBLIGRÁFICAS

AMORIM, Henrique. **As teorias do trabalho imaterial**: uma reflexão crítica a partir de Marx. Caderno CRH, Salvador, v. 27, n. 70, p. 31-45, jan. /abr. 2014.

ARAÚJO, Tania Maria de; LUA, Iracema. **O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional p.46 e.27, 2021.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida em fragmentos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

BERGAMINI, Cecília W. **Motivação:** uma viagem ao centro do conceito. FGV-EAESP, RAE executivo, v.1, n. 2, 2002. Acessado em: 18 nov. 2022.

BERNARDO, Márcia Hespanhol**. Trabalho duro, discurso flexível**: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência dos trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. São Paulo, Editora Manoeli Ltda., 2014. Acessado em 12 jul. 2022.

DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea.São Paulo: Boitempo, 2008.

DEJOURS, Christophe. **A Banalização Da Injustiça Social**. Rio de Janeiro, editora fundação Getúlio Vargas, 1998. Acessado em 18 nov.2022.

DEUS, Estefani Sandmann. **Embelezamento Físico: Requisito Da Gestão Gerencialista Para O Exercício Do Trabalho Imaterial.** Porto Alegre, 2017. Acessado em: 18 nov. 2022.

ECCEL, Cláudia S.; GRISCI, Carmem L. I.; TONON, Leonardo. Representações do corpo em uma revista de negócios. **Psicologia & Sociedade**, Porto Alegre, v. 22, fev. 2010.

ECO, Humberto**. História da beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: UniversidadeEstadual do Ceará, 2002.

GALVÃO, Alexandre Patez; SILVA, Geraldo; COCCO, Giuseppe. **Capitalismo cognitivo**. DP&A: Rio de Janeiro:2003.

GAULEJAC, Vincent. **Gestão como doença socia**l: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Ideias e Letras, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. Acessado em 11 out. 2022.

GORZ, André. **O imaterial**: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GRISCI, Carmem Ligia Iochins; DEUS, Estéfani S. de; RECH, Sabrina; RODRIGUES, Maura F.; GOIS, Pedro H. de. Beleza física e trabalho imaterial bancário: do politicamente correto à rentabilização. In: **ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO**, Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2014.

GRISCI, Carmem Lígia Iochins; *et al*. **Beleza Física e Trabalho Imaterial: do Politicamente Correto à Rentabilização**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/pcp/a/v83QczNn68XgpVwWQcPT8fJ/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 18 nov. 2022.

GRISCI, Carmen Lígia Iochins. Trabalho imaterial, controle rizomático e subjetividade no novo paradigma tecnológico**. FGV-EAESP/RAE-Eletrônica**, v. 7, n. 1, Art. 4, 2008. Disponível em: < https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S1676-56482008000100005.pdf>. Acessado em: 18 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama de Cachoeira do Sul. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama. Acesso em 24 junho de 2023. Dados parciais referentes ao censo de 2022.

LIMA ; BRIDI (2019)....

LAZZARATO, M., NEGRI, A. **Trabalho imaterial**: Formas de vida e produção de subjetividade. Brasil: Lamparina, 2017. Acessado em 15 jul. 2022.

MARTIN, Ivan; PEROSA, Teresa. A beleza física: novos estudos mostram que a aparência é fator determinante no sucesso profissional — e que não há nada errado em usá-la. **Revista Época**, São Paulo, n. 697, p. 92-99, set. 2011.

MORIN, Edgar

MORIN; Estelle M. **Os sentidos do trabalho.** São Paulo, ERA, Revista de Administração de Empresas, 2001. (https://www.scielo.br/j/rae/a/w9w7NvLzpqcXcjFkCZ3XVMj/abstract/?lang=pt)

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 19 nov. 2022.

NUNES, Flávia F. Veja quando o capital erótico passa de positivo a negativo na carreira. **In: https://www.infomoney.com.br/carreira/veja-quando-o-capital-erotico-passa-de-positivo-a-negativo-na-carreira/.** Acesso em 24 nov. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de; **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Editora Feevale, Novo Hamburgo, 2013. Acessado em: 09 nov. 2022.

SANT'ANNA, Cleverton de Mello *Et al.*; **Avaliação da satisfação no trabalho de operadores de motosserra**. Revista Árvore, Viçosa MG, v.21 n.1, p 131-140, 1997. Acessado em: 08 nov. 2021.

SOUZA, Girlene Santos de; SANTOS, Anacleto Ranulfo do; DIAS, Viviane Borges; **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizagem**. Editora Animal, Porto Alegre, 2013. Acessado em: 09 nov. 2022.

SARTWELL, Crispin. **Six namesofbeauty**. New York: Routledge, 2004.

TONETTO, Rosane Cristina Zambon;**A satisfação no trabalho: Um estudo com os Servidores Públicos Estaduais do Poder Judiciário de Catuípe –RS.** Ijuí, 2013. Acessado em: 09 nov. 2022.

ZANELLI, José Carlos; ANDRADE, Jairo Eduardo Borges; BASTOS, Antônio Virgílio. Acessado em: Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. AMGH Editora, Porto Alegre, 2014. Acessado em: 09 nov. 2022.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

Pesquisa sobre relações entre beleza e trabalho na Cidade de Cachoeira do Sul.
Essa pesquisa irá tratar assuntos como: A rotina dos trabalhadores, o tempo que se gasta para o embelezamento físico e o percentual de salário que os trabalhadores gastam.
A questão norteadora desse estudo será a relação entre trabalho e embelezamento físico na rotina dos profissionais da cidade de Cachoeira do Sul.

1- Suas respostas serão utilizadas para a análise desse trabalho acadêmico, você aceita responder e continuar a pesquisa?
2- Qual seu nível de instrução?
   a) Fundamental incompleto
   b) Fundamental completo
   c) Ensino médio incompleto
   d) Ensino médio completo
   e) Nível técnico ou profissionalizante
   f) Superior incompleto
   g) Superior completo
   h) Pós-graduação
3- Nível salarial?
   a) até um salário mínimo
   b) acima de 1 salário e até 2 salários mínimos
   c) até 3 salários mínimos
   d) até 4 salários mínimos
   e) até 5 salários mínimos
   f) até 6 salários mínimos
   g) até 7 salários mínimos
   h) acima de 7 salários mínimos

4- Qual das opções abaixo melhor se encaixa no seu momento profissional de vida atual?
   a) Funcionário Público
   b) Funcionário de empresa privada
   c) Autônomo
   d) Dona de casa ou do lar
   e) Aposentado ou pensionista
   f) outro

5- Qual a sua idade?
   a) Menos de 18 anos
   b) Entre 18 anos e 24 anos
   c) Entre 25 anos e 34 anos
   d) Entre 35 anos e 44 anos
   e) Entre 45 anos e 54 anos
   f) Mais de 54 anos
6- Qual a sua orientação sexual?

a) Heterossexual: atração pelo sexo oposto.
b) Homossexual: atração pelo mesmo sexo.
c) Bissexual: atração por ambos os sexos.
d) Assexual: apresenta pouca ou nenhuma atração sexual.
e) Pansexual: atração por pessoas, independente do sexo e do gênero.

7- Você já fez algum procedimento estético?
Sim
Não

8- Ao acordar de manhã nos seus cuidados pessoais, após lavar seu rosto e escovar os dentes, você possui algum hábito de por exemplo usar maquiagem ou algum produto estético como vitamina C, protetor solar ou outro tipo de cosméticos? Se a resposta for sim especifique em outros.
a) Sim
b) Não
c) Outro:

9- Cuidados com os cabelos, você costuma usar algum produto como, creme para pentear, gel de cabelo, sprays de cabelo(ex: Laquê) ou algum outro produto quando você vai trabalhar?
a) Sim
b) Não
c) Outro:

10- Você faz alguma atividade física?*
a) Não efetuo nenhum tipo de atividade
b) Faço leves caminhadas todas as semanas
c) Faço atividades físicas 3 vezes por semana
d) Faço atividades físicas todos os dias
e) Outro:

11- Qual seu gasto mensal aproximado com produtos para seus cabelos? Isso inclui shampoos, condicionadores, cremes para pentear, gel de cabelo e etc...
a) Até R$ 60,00
b) Até R$ 100,00
c) Até R$ 150,00
d) Acima de R$ 150,00
e) Outro

12- Você costuma ir ao salão de beleza ou na barbearia com que frequência no mês?
a) 01
b) 02
c) 03
d) 04
e) Outro:

13- Qual seu gasto mensal, em média no salão de beleza ou barbearia?(Calcule o gasto como fazer cílios, limpeza de pele etc... se for do sexo feminino, se for do sexo masculino pode calcular além do corte de cabelo e barba, a sobrancelha se fizer ou

qualquer outro gasto.)

a) Até R$ 25,00
b) Até R$ 50,00
c) Até R$ 100,OO
d) Acima de 100,00

14- Você costuma comprar roupas com que frequência mensal?(incluir peças íntimas também).

a) 1 vez por mês
b) 2 vezes por mês
c) 3 vezes por mês
d) Outro

15- Você costuma comprar roupas parceladas no cartão de crédito, carnê de prestações ou crediário pessoal com alguma vendedora ambulante? Qual valor médio que você gasta pagando essas parcelas?

a) Até R$ 50,00
b) Até R$ 100,00
c) Acima de R$ 100,00
d) Outro

16- Qual sua percepção, em seu local de trabalho, com relação a uso de maquiagem, cuidados com a aparência geral e vestuário?*

a) No meu ambiente de trabalho a maior parte das pessoas não costuma se preocupar com nenhum desses 3 itens
b) No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com vestiário
c) No meu ambiente de trabalho as pessoas apenas se preocupam com a aparência pessoal
d) No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com o uso de maquiagem
e) No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam com o uso de maquiagem, cuidados com a aparência e vestuário.

17- Você costuma trocar dicas de saúde e beleza em seu ambiente de trabalho como por exemplos chás, dicas de produtos para emagrecimento ou outros? Especifique.

a) Sim
b) Não
c) Outro:

18- No último ano você já fez algum desses procedimentos estéticos?

a) Pelling facial
b) Aplicação de botox ou algum tipo de enzima facial
c) Preenchimento de lábios
d) Lipoaspiração
e) Prótese de silicone nos seios
f) Outro:

19- Você já efetuou algum procedimento estético se sim, qual?

20- Você costuma perceber se a aparência pessoal e estética é importante dentro do seu ambiente de trabalho? Ou seja, quando se está bem-vestido as pessoas costumam te tratar melhor? Especifique e traga exemplos se achar necessário.

RESULTADOS

Apresentar os resultados seguindo a ordem do Questionário aplicado:

1. Nível de instrução Gráfico 2 (53%) nível médio (completo ou incompleto)
2. Nível salarial Gráfico 3: Classe 'C' com maior respondentes:
   IBGE:"Classe A: 2,8% (renda mensal domiciliar superior a R$ 22 mil) Classe B: 13,2% (renda mensal domiciliar entre R$ 7,1 mil e R$ 22 mil) Classe C: 33,3% (renda mensal domiciliar entre R$ 2,9 mil e R$ 7,1 mil) Classes D/E: 50,7% (renda mensal domiciliar até R$ 2,9 mil" (IBGE, 2022).
3. Função (???)
4. Idade (Gráfico 1)
5. Orientação sexual (Quadro 1)
6. Procedimento estético (86% NÃO)
7. Procedimento estético matinal: (61% SIM): qual? (hidratante, 14%; Prot.solar, 17% e maquiagem 14%)
8. Produto para os cabelos (69% SIM)
9. Atividade física (61% SIM)
10. Gasto mensal para cabelos (47% DE 25,00 a 100,00)
11. Ida ao salão de beleza
12. Gasto mensal em salão
13. Frequência mensal na aquisição de roupas
14. Valor das parcelas
15. Percepção no local de trabalho em relação ao embelezamento
16. Troca de dicas sobre saúde e beleza.
17. No último ano fez procedimento estético
18. Percepção da importância da aparência estética no ambiente de trabalho (63% IMPORTANTE). "A aparência e estética são associadas com **credibilidade**, confiança. (37% NÃO) "O uniforme inibe a percepção".